

ORIENTAÇÕES PARA OS PROFISSIONAIS CUIDADORES DE CRIANÇAS EM CRECHES E PRÉ-ESCOLAS VISANDO A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS NO OUTONO/INVERNO

A saúde das crianças nas creches é uma preocupação de todos, principalmente nesta época de outono/inverno, quando aumentam muito os casos de infecções respiratórias: resfriado, gripe, bronquiolite, pneumonia, etc. Segundo o Ministério da Saúde, algumas atitudes simples, tanto em casa quanto na creche/pré-escola, podem evitar grande parte das doenças, sem comprometer a socialização e a liberdade das crianças.

✓ Cuide da higiene das mãos

Muitas doenças, sobretudo as respiratórias, podem ser evitadas nos lares e nas unidades escolares, apenas com a higiene correta das mãos.

Se uma criança com gripe ou resfriado está com o nariz escorrendo ou tossindo e tosse ou limpa o nariz com as mãos e depois pega um brinquedo, os vírus, bactérias ou outros microrganismos podem contaminar os brinquedos.

Nesse caso, se outra criança pegar o brinquedo e levar as mãos à boca ou olhos, ela pode se infectar. Por isso, é importante a higiene das mãos, tanto de quem está doente, quanto de quem não está, além é claro dos pais e profissionais escolares.

➔ Lavar as mãos, com água e sabão, ou com Álcool 70:

- principalmente depois de tossir ou espirrar;
- depois de usar o banheiro;
- antes de comer;
- antes e depois de tocar os olhos, a boca e o nariz;
- antes e depois de tocar em cada criança;

➔ Evitar tocar os olhos, nariz ou boca após contato com superfícies potencialmente contaminadas, como corrimãos, bancos e maçanetas;

➔ Evitar proteger a tosse e o espirro com as mãos, utilizando, preferencialmente, lenço de papel descartável;

✓ Higienize os brinquedos e utensílios com frequência

➔ Uma recomendação é que os brinquedos sejam higienizados com água e sabão ou Álcool 70 periodicamente e sempre que houver manipulação por uma criança doente.

➔ Também devem ser higienizados, com água e sabão ou Álcool 70, superfícies como a cobertura plástica dos colchões, bancos, cadeiras, maçanetas, etc.

✓ Atenção a sintomas de doenças

Se há sintomas da doença, é recomendado que a criança não seja levada à creche/pré-escola nos primeiros dias de quadro mais agudo, com febre, tosse, coriza, etc., pois, além da criança precisar de mais cuidados (idealmente pela

mãe/pai/familiares no domicílio), é nesse período que há a maior chance de contágio de outras crianças, considerando o contato físico próximo.

Passados alguns dias, mesmo que ainda haja algum sintoma, ela não é mais tão infectante, portanto não precisa ficar afastada por estar com uma simples tosse/coriza. Nem todas as doenças funcionam assim, mas a maioria segue essa regra e, no caso de quadros mais graves o médico definirá o tempo necessário de afastamento.

✓ **Mantenha janelas abertas e os ambientes arejados**

Principalmente em regiões onde existe maior contraste entre as estações e faz frio, a tendência é que as pessoas fiquem em locais fechados. Nessas condições, a chance de transmissão de uma pessoa para a outra é muito maior do que se as pessoas estivessem em um ambiente arejado.

É recomendado que, dentro do possível, o ambiente sempre fique limpo e arejado. As janelas não precisam ficar abertas o dia todo. Algumas vezes ao dia são suficientes, mesmo em regiões onde faz frio.

✓ **Promova, proteja e apoie o Aleitamento Materno**

O ALEITAMENTO MATERNO comprovadamente protege as crianças de doenças infecciosas e alérgicas, por conter anticorpos maternos. Assim, é fundamental o apoio dos profissionais da creche à mãe que amamenta, para que o faça de forma exclusiva até a criança ter 6 meses e, depois disso, complementando com alimentos saudáveis, até pelo menos 2 anos.

✓ **Mantenha as vacinas sempre em dia**

A vacinação das crianças deve ser mantida em dia, conforme o calendário da Caderneta de Saúde da Criança e, principalmente, é preciso garantir que as famílias levem todas as crianças, entre 6 meses e até menores de 6 anos, para vacinar na CAMPANHA anual DE VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE (INFLUENZA), que ocorre em todos os Centros de Saúde de Campinas.

Os profissionais que lidam com as crianças também precisam se proteger, pois a transmissão pode ocorrer tanto entre crianças, quanto do adulto para a criança. Pelo maior risco, Professores, da rede pública e privada, também fazem parte do público-alvo da CAMPANHA DE VACINAÇÃO anual do SUS, e também devem se vacinar, todos os anos, contra a gripe.

**AREA TECNICA DE SAUDE DA MULHER, CRIANÇA E ADOLESCENTE
DEPARTAMENTO DE SAUDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS**